

RELATÓRIO SÍNTESE ANUAL DA

Vacinação

2024



RELATÓRIO SÍNTESE ANUAL DA VACINAÇÃO 2024

Mensagem inicial

A vacinação representa uma das mais emblemáticas histórias de sucesso no domínio da saúde.

Ao prevenirem-se doenças infecciosas graves na primeira infância, as vacinas e as estratégias de imunização ajudam as crianças a tornarem-se adultos saudáveis, permitindo-lhes atingir sem reservas, todo o seu potencial humano. Já a vacinação nos adultos, permite prolongar esta proteção contra doenças selecionadas ao longo de toda a vida.

Além da proteção individual conferida pelas vacinas algumas conferem ainda proteção populacional significativa. Assim, vacinarmos a nossa população não é apenas um ato individual de proteção, é também um ato de cidadania.

Este relatório “Relatório Síntese Anual da Vacinação - 2024”, referente ao ano de 2023, permite, de forma clara e concisa, demonstrar que Portugal continua a apresentar elevadas taxas de cobertura vacinal para doenças do PNV. Ilustra também o progresso significativo que tem vindo a ser atingido nas coberturas de vacinas recentemente adicionadas ao Programa, como na Vacina contra o HPV nos rapazes, da Vacina contra a N. meningitidis B, da primeira dose de vacina contra a Hepatite B e ainda da vacinação de reforço contra o Tétano e a Difteria.

No que se refere à vacinação sazonal, alargámos em 2023 pela primeira vez a população alvo abrangida pela gratuitidade da Vacinação contra a gripe e incluímos a rede de farmácias comunitárias na estratégia de vacinação.

Porém, a situação atual apresenta desafios crescentes. Desigualdades nas coberturas vacinais no território, haver necessidade de reforçar a proteção na coorte de crianças suscetíveis ao sarampo e doença meningocócica C, aos 13 meses de idade; consolidar as coberturas das vacinas sazonais, e mitigar o fenómeno de hesitação vacinal em populações específicas,

combatendo a tendência europeia que resultará em riscos de saúde acrescidos para todos. Estaremos também atentos às alterações significativas e reformas em curso no Serviço Nacional de Saúde de modo a mitigar possíveis impactos destas na implementação do PNV, do qual o SNS é parceiro crucial.

Este é um trabalho contínuo que temos como prioritário. E nesse contexto pretendemos em outubro, mês em que se assinala o aniversário do Programa Nacional de Vacinação, publicar um relatório mais completo onde identificaremos desigualdades existentes no território português em matéria de vacinação e imunização. De forma transparente e inclusiva daremos ainda nota do trabalho da Comissão Técnica de Vacinação e da Comissão Técnica de Vacinação sazonal, elencando algumas hipóteses para os fenómenos que hoje vivemos.

Em 2024 a Direção-Geral da Saúde pretende acelerar a sua transformação e modernização, incluindo as áreas de vacinação e imunização. Não sendo uma responsabilidade isenta de complexidade, é algo que temos de fazer, para que os objetivos a que nos propomos – proteger gerações ao longo do ciclo de vida – continuem a concretizar-se.

Por fim, gostaria de assinalar que o sucesso da Vacinação em Portugal se deve em parte a cada um dos cidadãos, que depositam a sua confiança nos profissionais de saúde; e noutra parte a todos os profissionais e parceiros que, com a sua dedicação e esforço, garantem que não há uma oportunidade vacinal perdida. Por tudo isto, o nosso MUITO OBRIGADO!

E por tudo isto, Vacine-se!

Rita Sá Machado
Diretora-Geral da Saúde

Programa Nacional de Vacinação 2023

ATUALIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS VACINAIS

Foi atualizada a Norma 006/2026 – “Estratégia de vacinação contra a tuberculose com a vacina BCG”, na qual se reforça que as crianças elegíveis para vacinação contra a tuberculose devem ser identificadas rapidamente e que a sua vacinação deve ser também realizada o mais precocemente possível.

AVALIAÇÃO DO PNV EM 2023

Metodologia

A par da monitorização semestral, a avaliação do cumprimento do PNV realiza-se, anualmente, para verificar se as metas definidas estão a ser cumpridas, isto é:

- 85% de cobertura vacinal para a vacina contra infeções por Vírus do Papiloma Humano;
- 95% de cobertura vacinal para as restantes vacinas.

As coberturas vacinais representam a proporção (em percentagem) de utentes vacinados em determinadas coortes de nascimento (correspondentes a idades-chave para a avaliação), face ao número de inscritos nas unidades de saúde na coorte respetiva. No ano de 2023, a DGS avaliou o PNV através dos dados (numeradores e denominadores) extraídos da plataforma VACINAS, pela SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, tendo sido selecionados os indicadores que melhor refletem a vacinação em Portugal Continental, de acordo com as recomendações do PNV 2020 (Norma 018/2020 da DGS).

Assim, são aqui apresentados os principais indicadores, avaliados à data de 31 de dezembro de 2023.

- **Esquema geral recomendado no PNV:** percentagem de utentes das coortes de 2023, 2022, 2021, 2017, 2016 e 2011 (isto é, que nasceram em 2023 ou completaram, nesse ano, respetivamente, 1, 2, 6, 7 e 12 anos de idade), vacinados de acordo com o esquema geral recomendado.

- **Vacinação contra doença invasiva meningocócica B:** foi avaliada segundo a metodologia de “PNV Esquema Geral Recomendado” (coortes de 2022 e de 2021) e “PNV cumprido” (coorte de 2019).

- **Vacinação contra infeções por Vírus do Papiloma Humano (HPV):** Vacinação contra infeções por Vírus do Papiloma Humano (HPV): percentagem de utentes que cumpriram o esquema geral recomendado para a vacina contra infeções por HPV, por dose do esquema vacinal, sexo (feminino e masculino), nas coortes de nascimento 2013, 2012, 2011, 2010, 2009 e 2008, que completaram em 2023, respetivamente, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 anos de idade.

- **Vacinação de reforço contra o tétano e difteria (Td):** percentagem de utentes das coortes de 2021, 2017, 2012, 1998, 1978 e 1958 (que completaram em 2023, respetivamente, 2, 6, 11, 25, 45 e 65 anos de idade), vacinados contra o tétano e a difteria, de acordo com o esquema geral recomendado e os esquemas de recurso (“PNV Cumprido”)

- **Vacinação atempada (idade recomendada):**

- » Percentagem de utentes da coorte de 2023 (nascidos entre 01/01/2023 e 30/09/2023) vacinados até 1 mês após a idade recomendada para a 1ª dose das vacinas contra a tosse convulsa, *S. pneumoniae* 13 e *N. meningitidis* B, isto é, até ao dia em que completaram os 3 meses de idade;
- » Percentagem de utentes da coorte de 2022 (nascidos entre 01/01/2022 e 30/11/2022) vacinados até 1 mês após a idade recomendada para a 1ª dose das vacinas contra o sarampo e *N. meningitidis* C, isto é, até ao dia em que completaram os 13 meses de idade.

- **Vacinação contra a tosse convulsa (Tdpa) na gravidez:** percentagem estimada a partir do número de mulheres em idade fértil (nascidas entre 2008 e 1969 – que completaram em 2023, 15 a 54 anos de idade) inoculadas com Tdpa (vacina combinada contra a tosse convulsa, o tétano e a difteria, em doses reduzidas) em 2023, comparado com o número de partos em 2022, por local de residência da mãe, segundo dados do INE.

RELATÓRIO SÍNTESE ANUAL DA VACINAÇÃO 2024

Programa Nacional de Vacinação 2023

Resultados

Esquema geral recomendado

No primeiro ano de vida, 98% a 99% das crianças foram vacinadas com todas as vacinas e doses previstas no PNV para esse grupo etário (figura 1).

As vacinas e doses avaliadas até aos 7 anos de idade (coortes de 2023 a 2016) atingiram ou ultrapassaram, em geral, a meta dos 95% de cobertura vacinal (figura 1).

A cobertura vacinal da 1ª dose da vacina contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola (VASPR), nas crianças que completaram os 2 anos de idade foi de 98% (coorte de 2021) e a 2ª dose desta vacina atingiu os 95% na coorte de 2017, e ultrapassou esta meta na coorte de 2016 (96%) (figura 1).

Para a vacina combinada contra o tétano, difteria, tosse convulsa e poliomielite mantém-se o alcance da meta de 95%, no ano em que completam os 7 anos de idade. (figura 1).

No entanto, na metodologia de PNV cumprido (figura 3), incluindo os esquemas de recurso, 96% das crianças que completaram os 6 anos (2017) cumpriram os esquemas para esta vacina.

Para a vacina contra *N. meningitidis* B, introduzida no PNV em outubro de 2020, 97% da coorte de 2021 completou o esquema de 3 doses (figura 1). Foi também avaliada a coorte de 2019, que entrou no PNV em repescagem, verificando-se que 97% das crianças desta coorte tinha cumprido o esquema geral recomendado ou os esquemas de recurso (PNV cumprido), superando a meta dos 95%.

Vacinação contra HPV

No sexo feminino, na coorte de 2011 (12 anos de idade), verifica-se uma cobertura vacinal, para a 2ª dose, de 90%, ultrapassando a meta dos 85%. Quanto às raparigas da coorte de 2012 (11 anos de idade), a vacinação está em curso, tendo já atingido 93% para a 1ª dose.

No sexo masculino, a vacina HPV foi introduzida no PNV em outubro de 2020, para as coortes de nascimento \geq 2009. Nas coortes de 2009, 2010 e 2011 (respetivamente 14, 13 e 12 anos de idade), verificam-se coberturas próximas de 90% para a 2ª dose da vacina. Nos rapazes da coorte de 2012 (11 anos de idade), verifica-se uma cobertura vacinal para a 1ª dose de 91%, semelhante à verificada nas raparigas.

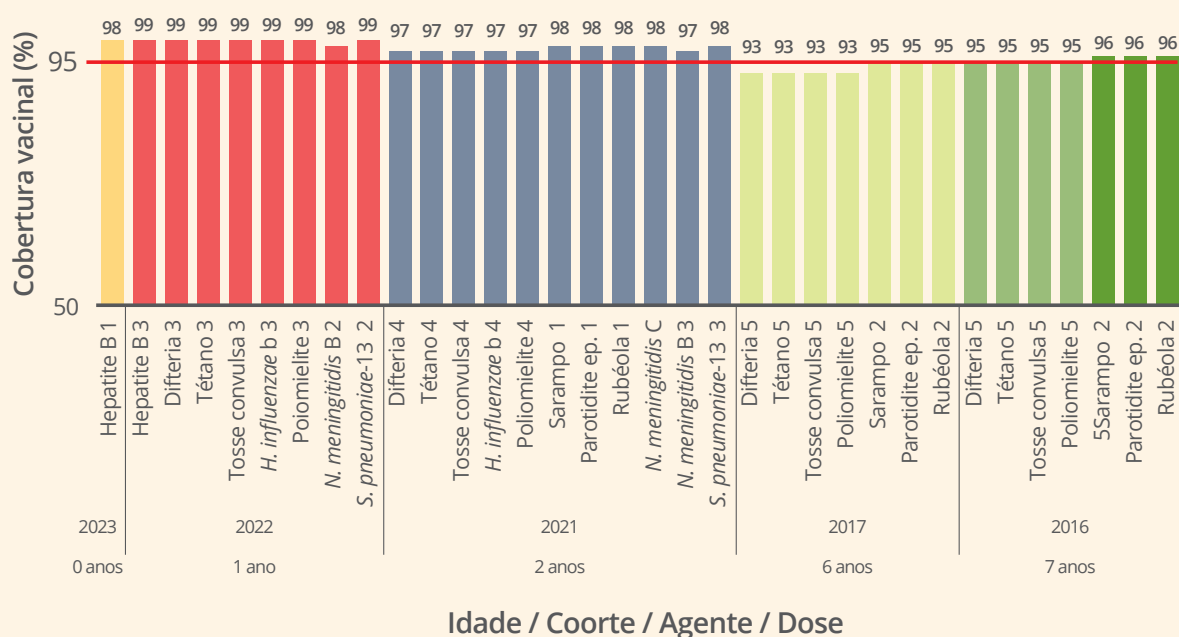


FIGURA 1. PNV esquema geral recomendado. Cobertura vacinal por idade/coorte/agente patogénico/dose. Avaliação 2023, em Portugal Continental. **Fonte:** VACINAS

RELATÓRIO SÍNTESE ANUAL DA VACINAÇÃO 2024

Programa Nacional de Vacinação 2023

A coorte que iniciou a vacinação em 2023 (coorte de 2013) atingiu coberturas semelhantes entre rapazes e raparigas, 68% e 71%, respetivamente (figura 2).

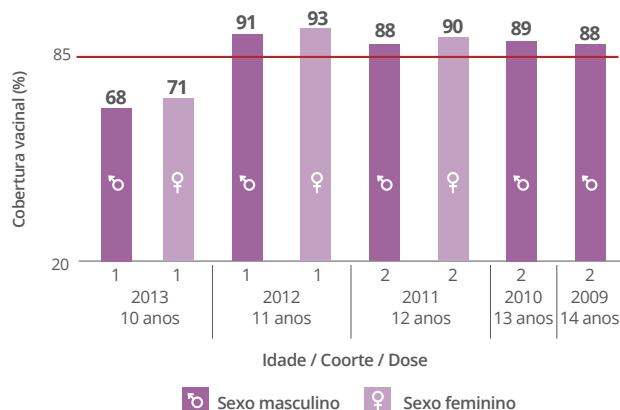


FIGURA 2. Cobertura vacinal contra infeções por HPV, por idade/coorte, dose e sexo. PNV esquema geral recomendado. Avaliação 2023, em Portugal Continental. Fonte: VACINAS

Vacinação contra Tétano e Difteria

O cumprimento da vacinação de reforço contra o tétano e a difteria ao longo da vida variou entre 98% na coorte que completou 2 anos de idade e 87% na coorte que completou 65 anos de idade. (figura 3).

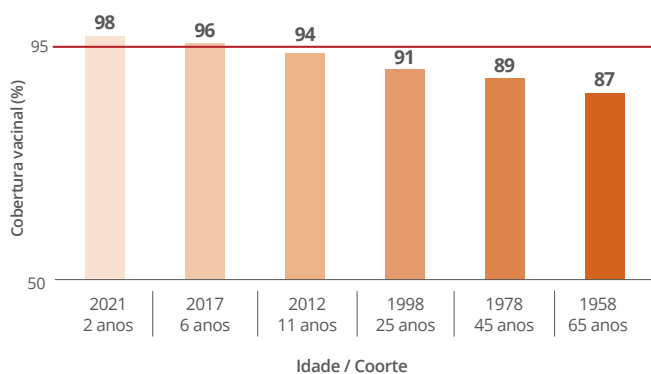


FIGURA 3. Cobertura vacinal contra tétano e difteria, por idade/coorte. PNV esquema cumprido. Avaliação 2023, em Portugal Continental. Fonte: VACINAS

Vacinação Atempada

Aos 3 meses de idade (coorte de 2023), mais de 95% das crianças já tinham cumprido o esquema recomendado para as vacinas em estudo (1ª dose das vacinas contra a tosse convulsa, *S. pneumoniae* 13 e *N. meningitidis* B (figura 4).

Aos 13 meses de idade (coorte de 2022), 83% e 81% das crianças estavam já vacinadas contra o sarampo, parotidite epidémica e rubéola (vacina VASPR) e contra *N. meningitidis* C, respetivamente (figura 4).

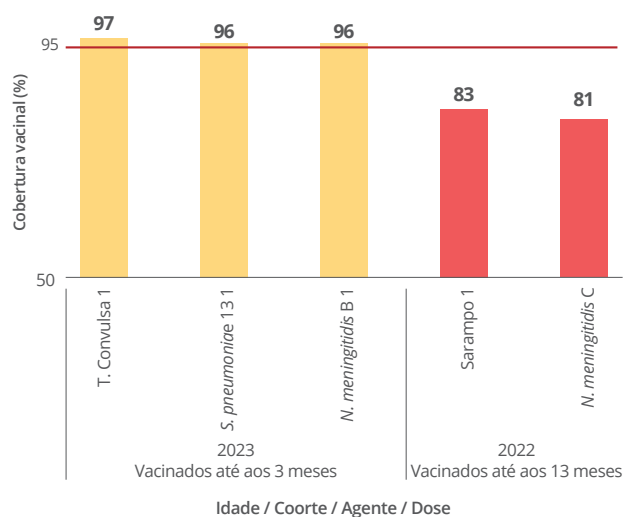


FIGURA 4. Vacinação atempada, para as vacinas contra a tosse convulsa, *S. pneumoniae* 13 e *N. meningitidis* B, até completarem 3 meses de idade. Vacinação atempada para as vacinas contra o sarampo e *N. meningitidis* C até completarem 13 meses de idade. Avaliação 2023, em Portugal Continental. Fonte: VACINAS

Vacinação contra a tosse convulsa na gravidez

Estima-se que, em 2023, cerca de 84% das mulheres grávidas elegíveis tinham sido vacinadas com a vacina Tdpa, no âmbito do PNV.

RELATÓRIO SÍNTESE ANUAL DA VACINAÇÃO 2024

Programa Nacional de Vacinação 2023

Conclusões

Verifica-se a **estabilidade**, em geral, das coberturas vacinais, no PNV, com melhorias importantes na vacinação contra HPV nos rapazes e na vacinação contra o tétano e difteria nos adultos.

As coberturas vacinais de todas as vacinas recomendadas no PNV, avaliadas até aos 7 anos de idade, permanecem muito elevadas, sendo de **98% a 99% no fim do primeiro ano de vida e atingindo ou ultrapassando, no geral, a meta dos 95%**, à semelhança de anos anteriores. **Destaca-se o aumento da cobertura vacinal contra a Hepatite B, ao nascimento, entre 2022 e 2023, de 98% para 99%.**

A vacinação contra o sarampo e a rubéola (VASPR) continua a cumprir todas as metas nacionais e internacionais do Programa Nacional de Eliminação do Sarampo e da Rubéola.

A cobertura vacinal contra infeções por HPV no sexo feminino, mantém elevados padrões ultrapassando a meta estabelecida dos 85%, a partir dos 12 anos de idade.

Em 2023 observa-se que a vacinação dos rapazes já atingiu o mesmo nível que a das raparigas, tendo todas as coortes elegíveis a partir dos 12 anos de idades (nascidos a partir de 2009) ultrapassado a meta dos 85% para o esquema vacinal completo.

Verifica-se um aumento relevante das coberturas vacinais contra HPV nos rapazes, nas diferentes coortes em análise, com coberturas cada vez mais próximas das obtidas no sexo feminino.

A proporção de adolescentes e adultos vacinados com a vacina Td mantém-se elevada, se bem que decrescendo ao longo da vida, possivelmente devido à menor informatização dos registos vacinais mais antigos. **É de relevar o aumento das coberturas vacinais em todas as coortes em análise, especialmente nas coortes que completaram 45 e 65 anos de idade.**

A **cobertura vacinal da grávida**, para proteger o recém-nascido contra a tosse convulsa **mantém níveis elevados.**

A vacinação recomendada, nas idades em que existe uma

maior suscetibilidade a doenças alvo do PNV, em que é iniciada a primovacinação, até aos 12 meses de idade, continua a ser cumprida. Verifica-se um aumento da percentagem de crianças vacinadas atempadamente com a primeira dose da vacina contra *N. meningitidis* B.

A vacinação recomendada aos 2 meses de idade é cumprida, mas **existe uma franja de 17% a 19% de crianças que se mantêm suscetíveis ao sarampo e doença meningocócica C, aos 13 meses de idade.** A meta dos 95% é crítica para o sarampo, por ser altamente transmissível e por estas crianças frequentarem estabelecimentos pré-escolares, facilitadores da sua transmissão. Assim, este é um indicador a melhorar, por exemplo, através da sensibilização do(s) progenitor(es) ou tutor legal do menor para o cumprimento da vacinação recomendada aos 12 meses de idade.

Para a manutenção dos excelentes resultados da vacinação no âmbito do PNV é necessário manter o contínuo investimento no seu cumprimento pelas unidades de saúde e seus profissionais, bem como a confiança da população. No entanto sucessos passados e presentes não determinam sucessos futuros, é necessário melhorar a capacidade de identificar populações suscetíveis e hesitantes, reforçando a importância da vacinação.

RELATÓRIO SÍNTESE ANUAL DA VACINAÇÃO 2024

Vacinação Sazonal 2023/2024

Em 2023-2024 ocorreu a Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno contra a COVID-19 e contra a Gripe, que se iniciou a 29 de setembro e termina no final de abril de 2024, destinada à população mais vulnerável.

Com o objetivo de operacionalizar a Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e contra a COVID-19, foi criado o Grupo Operacional de Vacinação Sazonal (GOVS), grupo de articulação interinstitucional constituído por diversas entidades parceiras. Foi ainda publicada a Orientação Conjunta n.º 001/2023 - Operacionalização da Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe e contra a COVID-19.

ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

No ano de 2023, a estratégia de vacinação contra a COVID-19 foi atualizada de acordo com a evolução da situação epidemiológica, a situação regulamentar das vacinas contra a COVID-19, a sua disponibilidade e a evolução do conhecimento sobre o vírus SARS-CoV-2 e sobre a doença, abrangendo as pessoas com 60 ou mais anos de idade, as pessoas com 5 a 59 anos de idade com patologias de risco e outros grupos elegíveis como residentes e profissionais de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e profissionais dos serviços de saúde.

Com a declaração do fim da emergência de saúde pública por COVID-19 a nível global pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 05/05/2023, o processo de vacinação contra a COVID-19 que até esse momento ocorreu maioritariamente em Centros de Vacinação, começou a ser internalizado nas unidades de saúde dos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e foi alargado às farmácias comunitárias, de acordo com a Portaria n.º 264/2023 de 17 de agosto.

Com o avançar da Campanha de Vacinação Sazonal contra a COVID-19, e com o aumento da proteção da população mais vulnerável, à semelhança de outros países da Europa, no início de janeiro de 2024, foi possibilitado o acesso à vacinação sazonal para a população entre os 18 e os 59 anos de idade, sem patologias de risco.

Estas medidas foram implementadas através das atualizações da Norma n.º 002/2021 – Vacinação contra a COVID-19 e da publicação da Norma n.º 005/2023 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a COVID-19: Outono-Inverno 2023-2024, assim como a publicação da Norma n.º 007/2023 - Vacinação contra a COVID-19: Vacina Comirnaty Omicron XBB.1.5®, específica das formulações das vacinas disponibilizadas durante o ano de 2023, com maior foco para as vacinas adaptadas às novas variantes em circulação.

ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

Na época 2023-2024, a estratégia de vacinação sazonal contra a gripe no período de Outono-Inverno foi continuada, mantendo-se a vacina de dose elevada para os residentes em ERPI. A vacinação contra a gripe foi também realizada nas farmácias comunitárias para as pessoas com 60 ou mais anos, abrangendo pela primeira vez o grupo dos 60-64 com vacinação gratuita, alinhando os grupos etários com a vacina contra a COVID-19.

Em fevereiro de 2024, com o avançar da Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe, e com o aumento da proteção da população mais vulnerável, foi alargada a gratuitidade da vacinação sazonal à população entre os 50 e os 59 anos de idade. Adicionalmente, possibilitou-se a administração gratuita de vacinas contra a gripe de dose elevada a pessoas com 60 ou mais anos de idade, após a sua utilização exclusiva em ERPI.

Estas medidas foram implementadas através da publicação e atualizações da Norma n.º 006/2023 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2023-2024.

AVALIAÇÃO DA VACINAÇÃO SAZONAL 2023/2024

Metodologia

A monitorização da vacinação contra a COVID-19 e contra a gripe foi efetuada através de dados extraídos diariamente da plataforma VACINAS. As coberturas vacinais contra a COVID-19 e contra a gripe foram estimadas através da percentagem de utentes vacinados com dose sazonal contra a COVID-19 e contra a gripe, em relação às estimativas do INE da população residente em Portugal, por grupo etário.

RELATÓRIO SÍNTESE ANUAL DA VACINAÇÃO 2024

Vacinação Sazonal 2023/2024

Resultados preliminares

A Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno continua a decorrer até ao final de abril. O período de maior ritmo de vacinação em massa ocorreu até ao final de Dezembro de 2023, estando atualmente a Campanha a decorrer a um baixo ritmo, que se traduz em alterações ligeiras no número de administrações sem impacto nas coberturas vacinais atingidas.

COVID-19

Entre 29 de setembro e o final do mês de março de 2024, tinha sido administrado um acumulado de 1 991 027 doses de vacinas de reforço sazonal contra a COVID-19, sendo que 1 686 677 doses foram administradas a pessoas com 60 ou mais anos, de acordo com a distribuição por grupos etários apresentada na figura 5. **A cobertura vacinal do reforço sazonal nas pessoas com 60 ou mais anos de idade foi de 56%** (figura 5).

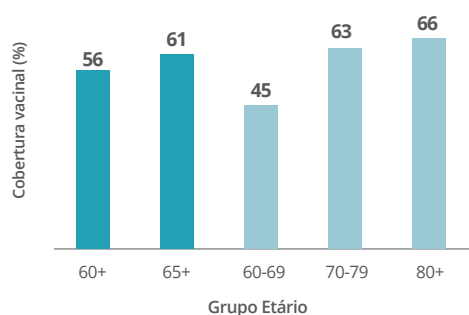


FIGURA 5. Cobertura vacinal da dose de reforço sazonal contra a COVID-19 no Outono-inverno 2023-2024, por grupo etário, em 31/03/2024, em Portugal Continental. **Fonte:** VACINAS

De uma forma global, houve uma diminuição nas coberturas vacinais atingidas no reforço sazonal do outono-inverno 2023-2024 em relação aos valores obtidos na Campanha Sazonal anterior, à semelhança do que aconteceu noutros países da Europa. **É importante que as próximas Campanhas de Vacinação Sazonal contra a COVID-19 reforcem o acesso à vacinação e a comunicação da importância da vacinação contra a COVID-19 na população mais vulnerável, em preparação da época mais propícia à circulação deste vírus.**

Gripe

Entre 29 de setembro e o final do mês de março de 2024 foram administradas 2 493 916 doses de vacinas contra a gripe no âmbito do SNS, representando o maior número de sempre de pessoas protegidas contra a gripe. Nas pessoas com 60 ou mais anos de idade atingiu-se uma cobertura vacinal de **66%**, sendo de **72%** nas pessoas com 65 ou mais anos de idade, valor próximo ao atingido na Campanha Sazonal do ano passado.

O grupo etário das pessoas com 60-64 anos de idade, abrangido pela primeira vez pela gratuitidade, nesta Campanha, atingiu uma cobertura de **45%**, significativamente superior à atingida na Campanha do ano passado (**27%**). A maior cobertura vacinal contra a gripe foi atingida no grupo das pessoas com 80 ou mais anos de idade (figura 6).

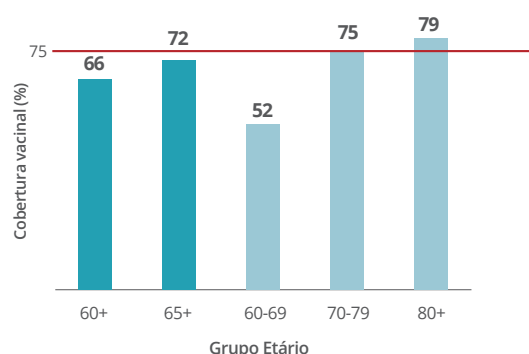


FIGURA 6. Cobertura vacinal contra a Gripe, por grupo etário, na época sazonal do Outono-Inverno 2023-2024, em 31/03/2024, em Portugal Continental. **Fonte:** VACINAS

É importante continuar a investir na vacinação contra a gripe da população com maior risco, bem como na sua coadministração com a vacina contra a COVID-19 como medida de adesão à vacinação.

Notas finais

Num mundo cada vez mais dinâmico e em rápida transformação, é um ambicioso compromisso, manter um robusto e eficaz Programa Nacional de Vacinação, assim como uma estratégia de vacinação sazonal, que permita gerar mais vida e melhor saúde.

Assistimos a mudanças sociodemográficas, da epidemiologia, da evolução tecnológica e digital, das necessidades e expectativas das pessoas, entre outros, com impacto, direto ou indireto, na adesão à vacinação. É imperioso continuar a investir numa cooperação concertada, transdisciplinar e multissetorial, com a colaboração da sociedade civil e com os cidadãos, num horizonte presente e futuro, que permita reforçar as estratégias de vacinação, não só na sua componente técnico-científica, como na literacia e na prevenção da hesitação em vacinar.

O Programa Nacional de Vacinação e as suas coberturas vacinais, são exemplo de sucesso e referência internacional, que queremos que perdurem. A vacinação é um instrumento essencial de prevenção primária de doenças e uma das medidas de saúde pública com melhor relação custo-eficácia de que dispomos.

Garantir um acesso equitativo às vacinas a todos os cidadãos, melhorar a confiança nas vacinas, combater a desinformação e as informações erradas são objetivos partilhados por Portugal, pela Comissão Europeia e outros parceiros internacionais. A cooperação dos Estados-Membros da União Europeia tem sido reforçada para impedir e limitar a propagação de epidemias e doenças que podem ser prevenidas pela vacinação.

O PNV e as outras estratégias vacinais, pretendem continuar a alinhar e inspirar esforços das partes interessadas, globais, nacionais, regionais e comunitárias, maximizando a utilização mais eficaz e eficiente dos recursos, para melhorar o desempenho e ajustar-se às necessidades e oportunidades, rumo ao progresso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

FICHA TÉCNICA

Portugal. Direção-Geral da Saúde.
Relatório Anual da Vacinação - 2024
Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2024

Palavras-Chave

Vacinação, Prevenção, Saúde

Coordenação Editorial

Rita Sá Machado | André Peralta Santos | Benvinda Estela dos Santos |
Teresa Fernandes

Equipa Editorial

Bruno Alves | Bernardo Pedroso | Carina Pinto | Licínia Sebastião | Susana
Cardoso | Teresa Fernandes Núcleo da Vacinação – Direção de Serviços de
Prevenção da Doença e Promoção da Saúde

Agradecimentos

Diana Costa | João Dionísio | Comissão Técnica de Vacinação | Comissão
Técnica de Vacinação contra a COVID-19 | Equipas Coordenadoras
Regionais da Vacinação, sediadas nas Administrações Regionais de Saúde
| Serviços Partilhados do Ministério da Saúde | Parceiros da Vacinação |
Profissionais da Vacinação

EDITOR

Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1049-005 Lisboa
Tel.: 218 430 050 | Fax: 218 430 530/1
E-mail: dgs@dgs.min-saude.pt
<http://www.dgs.pt>